

1913 **Escola Normal Primária de Casa Branca**
Atual: EE Dr. Francisco Thomaz de Carvalho
Casa Branca – SP



Fonte:
*Arquitetura
escolar paulista:
1890 – 1920, de
Maria Elizabeth
Peirão Corrêa, et
al. 1991.*

Uma das primeiras escolas normais do estado de São Paulo, foi criada em 24 de dezembro de 1912 (Lei nº1359) e instalada em 07 de abril de 1913, pelo Dr. Francisco Thomaz de Carvalho, que defendeu, junto ao governo de Rodrigues Alves, a criação de uma escola normal em sua cidade.

O prédio onde foi instalada inicialmente, localizado no nº 12 do Largo do Rosário, pertencia a Luiz Gonzaga de Castro. Alugado e, em seguida, comprado e adaptado pelo município, serviu à escola até 1931, quando a mesma passou a funcionar no edifício atual. A partir de 1932 a Prefeitura Municipal de Casa Branca passou a ocupar o antigo prédio, que foi demolido em 1990.

Seu primeiro diretor foi o Professor Moysés Horta de Macedo.

Segundo o Professor Boanerges Nogueira de Lima, aluno da primeira turma da escola, em discurso proferido em 1936:

“As aulas só se iniciaram a 18 de maio; a inauguração oficial, com representantes do governo – professor Gallet – realizou-se a 11 de junho; o curso constava de duas classes: o primeiro ano feminino, com 55 alunas e o masculino, com 46, dos quais somente 11 foram promovidos para o segundo ano; o meu primeiro ano funcionou numa das dependências do atual prédio da Prefeitura; o segundo se instalou no sobrado de residência de D. Rita Lima e Marques – viúva do sr. dr. Narciso Marques; (...) a classe do 3º ano, teve como teto a velha casa, precisamente onde hoje se acha a Casa Carlos, à praça dr. Carvalho, ao lado da igreja do Rosário, e

para arrematar nossa peregrinação, concluiu a primeira turma o curso escolar, no edifício da atual residência do professor Lino Avancini (...)

E assim, de Seca a Meca, recebeu a turma o diploma, a 26 de novembro de 1916, das mãos do Exmo. Sr. Dr. Altino Arantes, que aqui veio para esse fim (...)" (APUD SCACABARROZZI:2003, p. 8).

Em 20 de março de 1914 foi criada a escola primária, conforme decreto nº 2476

Em 1915, conforme o Anuário de Ensino do Estado de São Paulo daquele ano, ainda era seu diretor o professor Moysés Horta de Macedo.

Em 10 de outubro de 1919 é sancionada a Lei Municipal nº 231 que autorizou o prefeito, José de Lima Horta, a adquirir os terrenos que seriam doados ao Estado para a construção do prédio da Escola.

Segundo Scacabarozzi (2003), além dos diversos fatores que dificultaram a construção do prédio próprio da Escola Normal, tais como a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) e a epidemia de gripe espanhola, embora o município tenha investido para a vinda da escola, não obteve o mesmo retorno do governo estadual. Diz ainda o citado autor que a imprensa casa-branquense de 1919, em especial os jornais "A Razão" e "O Casa Branca", expunha a batalha política constante entre a situação e a oposição devido às dificuldades para a construção do prédio da Escola, sendo a construção desse prédio um assunto constante na imprensa local durante toda a década de 20.

Apesar da pedra fundamental do edifício – projetado por Cesar Marchisio - ter sido lançada em 21 de abril de 1920, as obras só tiveram início efetivo em 1923, sob a supervisão do empreiteiro construtor Natale Ferrari.

Até o término das obras do edifício, cuja construção se arrastou por dezenove anos, e que sofreu alterações em relação ao seu projeto inicial, as paralisações e retomadas foram constantes.

Conforme notícia publicada no jornal "O Casa Branca", de 6 de março de 1931, no dia primeiro de março daquele ano começaram a funcionar no novo prédio, ainda inacabado, as aulas dos cursos normal, do complementar, da escola de aplicação e da modelo, anexas à Escola Normal. Somente em 1932 a escola tem seu edifício concluído mas, com a eclosão da Revolução

Constitucionalista (9 de julho de 1932) a escola teve suas aulas paralisadas por ter sido ocupada, em setembro de 1932, pelas forças oposicionistas ao movimento paulista. Durante essa ocupação, sua estrutura e seus móveis foram danificados pelos soldados (Scacabarozzi, 2003).

Em 19 de fevereiro de 1940, em homenagem ao político casa-branquense que muito se empenhou para sua instalação, esse estabelecimento de ensino passou a denominar-se “Escola Normal Dr. Francisco Thomaz de Carvalho”. Transformou-se em “Instituto de Educação Dr. Francisco Thomaz de Carvalho” em 3 de novembro de 1953. Nesse mesmo ano a Câmara Municipal, conforme Lei nº 174, alterou o nome da praça onde a escola está instalada de Praça Barreto para Praça Dr. Carvalho. Nessa praça, em outubro de 1944, havia sido inaugurado o busto do patrono da Escola.

Passou a denominar-se Escola Estadual de Primeiro e Segundo Grau - EPSG - Dr. Francisco Thomaz de Carvalho em 1976.

Seu nome passou a ser Escola Estadual – E E Dr. Francisco Thomaz de Carvalho em 1996.

Conforme Resolução SC nº 189, de 12.12.2002, publicada na Seção 1 – Página 13, do DOE de 01.01.2003:

“Artigo 1 – Fica tombada, na categoria de bem cultural, a antiga Escola Normal de Casa Branca, atual EE/CEFAM Dr. Francisco Thomaz de Carvalho, sito à Praça Dr. Carvalho, 281, localizada no município de Casa Branca.

O prédio foi a última construção da Primeira República realizada para abrigar uma Escola Normal, elemento pedagógico fundamental do quadro educacional desse período, no qual buscou-se também criar instalações em prédios adequados, no caso das escolas normais, monumentais.(...)”

Em 2003 essa escola, funcionando com 48 salas, possui 2005 alunos matriculados. Seu diretor é o Prof. Márcio Antonio Bacci, tendo como Vice-Diretores o Prof. Carlos Reinaldo Aguiar de Lima e a Profª Dulce Elisa Sartori.

Atualmente a escola oferece Ensino Fundamental (de 5ª a 8ª série), Ensino Médio (Geral) e Jovens/Adultos (Ciclo II de 5ª a 8ª série e Médio).

Endereço Atual:

Praça Dr. Carvalho, 281. Centro – Casa Branca - SP
Cep. 13700-000. Tel. 671-1168/671-3604

BIBLIOGRAFIA

São Paulo (Estado). Directoria Geral da Instrucção Publica. **Anuario do Ensino do Estado de São Paulo**. São Paulo: Typ. Siqueira, 1913.

São Paulo (Estado). Directoria Geral da Instrucção Publica. **Anuario do Ensino do Estado de São Paulo**. São Paulo: Typ. Augusto Siqueira & C., 1915.

CORRÊA, Maria Elizabeth Peirão; NEVES, Helia Maria Vendramini e MELLO, Mirela Geiger de. **Arquitetura escolar paulista: 1890-1920**. São Paulo: FDE-Diretoria de Obras e Serviços, 1991.

SCACABARROZZI, Sérgio A.. **E.E. Dr. Francisco Thomaz de Carvalho** (Escola Normal) – edição comemorativa – 90 anos. Casa Branca – SP: Gráfica Irmãos Serra Ltda., 2003.